

O ECHO

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTORES—PIRES & IRMÃO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

JACAREHY, 4 DE OUTUBRO DE 1908

NUM. 10

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para cidade, mez \$500
Para fóra, trimestre. 2\$000

PUBLICAÇÕES

Primeira vez—palavra. 40 rs.
Outras vezes » 20 rs.

Não daremos inserção em nossa folha, ás publicações e annuncios que não forem préviamente pagos.

Não restituimos autographos, embora não sejam publicados.

A MISSÃO

DA

IMPRENSA

Uma das causas incontestáveis por que a imprensa não é tratada com a consideração que merece por seus valiosos serviços á causa popular, é a facilidade com que distribue elogios a individuos que, á força do *folle* da moda, se vão inchando, inchando, como a rã da fabula e, depois, em vez do estouro, que seria *patriotico*, começam a olhar com fingido desdém para os conceitos do jornal, que tanto o elevou; e aí dos seus redactores, si um dia tiverem a ousadia de censurar, embora com toda polidez, um acto qualquer do *bicho*!...

Pasquim! é o primeiro insulto que irrompe dos labios do typo que, muitas vezes, deve a importancia que tem só á generosidade excessiva da fo-

OS MEUS AMIGOS

Amigos cento e dez, e talvez mais,
Eu já contei! Vaidades que eu sentia!
—Pensei que sobre a terra não havia
Mais ditoso mortal entre os mortaes.

Amigos cento e dez, tão serviçaes,
Tão zelosos das leis da cortezia,
Que eu, já farto de os ver, me escapulia
A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoeci profundamente.
Ceguei. Dos cento e dez houve um somente
Que não desfez os laços quasi rotos.

Que vamos nós (diziam) lá fazer?
Si elle está cego, não nos póde ver...
Que cento e nove impavidos marotos!

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

lha que hontem valia muito e que hoje pretende deprimir...

A imprensa deve ser muito criteriosa, avára mesmo, no emprego do elogio, só fazendo-o a quem merecer e com os termos proprios, dando ao individuo somente aquelles attributos que realmente possui e nunca exaggerando-lhe as qualidades, porque o leitor não será tão ignorante que não perceba que o *folle* funcionou demais...

O jornal que prodigaliza elogios a torto e a direito e a proposito de qualquer facto, decêdo do conceito publico, perde toda importancia, chegando ao triste fim de um homem de merecimento real preferir a mais acre censura em suas columnas ao mais

caloroso encomio: trate com altivez e abnegação dos interesses do povo, mande ao diabo o maldito *folle*, viva contente com a consciencia, que assim honrará dignamente a santa memoria daquelle que, obscuro e modesto, immortalizou o nome de sua mãe—GUTENBERG, glorioso auctor da maior invenção do espirito humano.

ACACIO FERREIRA.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade, no dia 17 do mez findo, o laborioso moço sr. João Doce Filho que, atrophiado por cruel enfermidade, se prostrára ao leito por muito tempo.

A' sua familia os nossos pesames.

Novo Parque

Amparado no velho rião—o que abunda não prejudica—é que o popular e sympathico Americo Mercadante, nosso conterraneo, insistindo na idéa da construcção de um Parque, pretende dotar Jacarehy com um ponto de distração, onde a rapaziada do bom-gosto possa, numa expansão de alegria, attestar que a nossa terra, apesar do *encanto* da agua encanada, tende a progredir.

Da nossa parte, só temos a dizer: Muito bem! Quanto mais, melhor!

Consta-nos que um grupo de amadores desta cidade pretende realizar na vizinha cidade de Santa Branca uma serie de espectaculos.

Que não fique em *agua de barrela*, está bom!

O nosso collaborador sr. Raul Peixoto, residente no Rio e filho do dr. G. Peixoto, tenciona vir no proximo mez do novembro, a esta cidade, em visita a sua prezada familia.

RIMA ALEGRE

VII

«Este negocio do FARHAT já se está tornando PARALAMELUSCO... Até parece "mexeriquices" de politica de campanario.»

Que o Farhat morresse mesmo,
Nessa historia é que eu não vou...
Como é que morrer podia
Quem foi SVRI e se apagou!...

O doutor Jôth Baptista,
Entre as grades da prisão,
Chama Trad que, dormindo,
Acôrda de sapetão.

—Trad, acôrda! Acôrda, Trad!
Brada o doutor João Baptista,
A côrda, responde o Trad,
Está na mala sinistra.

RISADINHA AMARELLA.

Chronica

PARA «O ECHO»

Sabbado. Oito horas da noite. Na Exposição realizava-se a batalha de confetti. Havia em todos como que um goso intimo, puramente espiritual. Todo o Rio *smart* compareceu á batalha e, por isso, ella foi de um brilhantismo excepcional.

Por todas as alamedas da Exposição estavam espalhados grupos de moças *chics* e bellas, exhibindo o encanto de *toilettes* caras, enquanto outras batalhavam num enthusiasmo digno de nota. Parecia a apothese da elegancia e do luxo.

Nada mais natural. A Exposição transformou-se num templo magico com a illuminação geral dos palacios e a grande fonte luminosa, que é a verdadeira concretização ao Bello.

Domingo. Duas horas da tarde. No salão do Instituto Nacional de Musica assisto a uma conferencia do dr. Felicio dos Santos. A concorrência não é, relativamente, grande.

O dr. Felicio dos Santos fala brilhantemente sobre um thema religioso — Rebelações de Santa Brigida.

Após a conferencia, começa o concerto organizado pela distincta professora sra. Camilla da Conceição.

O concerto é todo suave, á semelhança de uma musica divina executada por fadas.

D. Camilla da Conceição canta com muita arte *La Reine de Saba*, de Gounod, *Sanson et Dalila*, de Saint Saëns, e *Marie Magdeleine*, de Mossenet, — drama sacro que é como um rosario de ais que se diluem no ar deliciosa-mente.

A platéa inteira, cheia de emoção, avivada pela

sympathia, applaude espantosamente a talentosa artista.

Segunda-feira. Sete horas da noite. No recinto da Exposição havia uma numerosa concorrência de milhares de pessoas.

Era chegado o momento da inauguração do pavilhão de São Paulo. Os visitantes todos anciavam por visitar o pavilhão paulista que é, sem nenhuma parcella de engrossamento, uma maravilha de architectura.

Houve a inauguração official e o publico, finalmente, poudé gosar da fascinadora belleza e da civilização verdadeiramente espantosa do Estado de São Paulo. Que dizer de São Paulo na Exposição? Por mais esforços que faça o obscuro rabiscador destas linhas, não pôde traçar uma descrição exacta daquelle pavilhão, onde refulge triumphante a crystalização do trabalho administrativo, o progresso integral do Brasil.

Em materia de instrucção, São Paulo é um modelo de perfeição. Basta dizer que o Estado tem 80 grupos escolares, com 25498 alumnos, e 1314 escolas tambem de ensino gratuito, com 35213 alumnos, estando tudo subordinado á inspectoría geral do ensino. Alem disso existe na capital paulista uma Escola Normal, com um estabelecimento annexo denominado — Jardim da Infancia, — a escola preliminar Caetano de Campos, e uma outra escola complementar. No interior, alem dos grupos escolares já citados, existem 4 escolas complementares com 960 alumnos.

E' um excellente attestado do quanto o governo de São Paulo tem cuidado na instrucção, realçando agora com um brilho de immenso e inestimavel valor.

Rio, 2-10-1908.

RAUL PEIXOTO

Festa do Trabalho e da Instrucção

Revestiu-se de alguma pompa a festa commemorativa do Trabalho e da Instrucção, realizada no dia 30 de setembro findo pela Camara Municipal desta cidade, na qual tomaram parte o Gymnasio Nogueira da Gama, o Grupo Escolar Cel. Carlos Porto, as Escolas Isoladas e a Corporação Musical regida pelo maestro Claudino Camara.

O programma, caprichosamente organizado, foi em parte executado.

Formado o prestito no Largo da Matriz com centenaes de pessoas, dali partiu ás 6 1/2 horas da tarde e, percorrendo algumas ruas desta cidade, foi em demanda ao Largo da Liberdade, o local de todos os festejos, que por signal apresentava um aspecto bonito.

Só depois de muito tempo, quando o povo já se sentia cansado de tanto esperar, é que deram começo ás festividades.

O sr. Sebastião de Faria, convidado de momento a dissertar sobre o Trabalho e a Instrucção, assomou ao tablado do palco, preparado ás representações dos meninos, e produziu um eloquente discurso allusivo a essas duas componentes do progresso e da civilização, tão acatadas pelo povo brasileiro.

Findo o discurso do sr. Faria, deram começo ás partes do programma, onde se exhibiram diversos alumnos do Gymnasio e Grupo Escolar, vivamente applaudidos pelos innumerables circumstantes.

A corporação musical Cel. Carlos Porto, que com esmero ensaiára, para esse fim, diversas peças do seu vasto repertorio, não executou á risca o seu programma, o que attribuímos, talvez á falta de consideração que tiveram para com ella, deixando-a num

canto, quasi ás escuras, sem ver o que se passava em meio do festim.

Terminada a festa, os srs. Antunes da Costa e dr. João Cubas em ligeiras palavras agradeceram a todos que, para o brilhantismo do acto, prestaram valiosos concursos.

—Apezar de não termos tido a honra de um convite, lá estivemos, e ahí fica o que vimos.

Carta anonyma

Com procedencia de S. Paulo chegou ás nossas mãos, domingo ultimo, uma carta com referencia pouco elogiosa a um cidadão da nossa sociedade, escripta em bom portuguez, porém, sem a competente assignatura.

Não pedemos satisfazer os desejos do seu auctor ou auctora, por dous motivos, aliás capitaes:

1.º Quando fundámos a nossa modesta folha, fizemos bem patente jamais nos envolvermos com a vida particular de quem quer que seja.

2.º Quem tem bocca não manda os outros assopra-rem, e, demais a mais, não podemos comprar odiosidades de ninguem, principalmente daquelles que, acobertados com a mascara do anonymato, não têm a hombridade de assumir a responsabilidade dos seus actos.

Temos dito.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

—no dia 30 de setembro, o cap. Arthur de Paula Ferreira, commandante da 5.ª companhia da Guarda Civica da Capital;

—no dia 2 do corrente, o pequeno Zézito, filho do sr. Celestino Soares, residente em Pedreira.

—no mesmo dia, a menina Edméa, sobrinha do nosso assignante sr. Francisco de Lima Sobrinho;

—ainda no mesmo dia, o travesso Arary, filho do sr. Faustino Loureiro.

Club Cooperativo

No 2.º sorteio do grupo D dos Clubs Cooperativos organizados pelo sr. coronel Alfredo de Lima, foi contemplado o numero 5, pertencente ao sr. Francisco de Almeida Diogo, residente em Sabaúna, que vai receber um terço de roupa.

Segundo nos consta, a demora da conclusão das obras do jardim do Largo do Rosario, está presa a uma questão muitíssima importante: Os srs. edis ainda não resolveram sobre o que hão de fazer naquelle circumferencia de tijollos, collocada no centro do jardimzinho; não sabem o que melhor se adapta ao seu embelezamento—si um corêto ás teias de aranha, um chafariz sem agua, um lago encantado ou uma estatua allegorica ao encanto d'agua encanada.

Ao esperançoso joven Luiz Nolandí, (o Gigi), pygmeu na estatura, mas gigante nas pintas pretas da musica, estendemos as mãos a um apertado cumprimento. (sem quebrar ossos), em regosijo ao brilhante exame que acaba de fazer no 5.º anno de requinta, e á sua promoção ao 2.º anno de harmonia do Conservatorio Musical de São Paulo.

Segundo nos informou o sr. Humberto Vernhiaini, foi suspensa, por tempo indeterminado, a corporação musical "Cel. Carlos Porto", da qual o mesmo é director.

Participou-nos o sr. Marcolino Freire que a peregrinação á Aparecida se fará evidente no dia 26 do andante.

As inscrições para passagens e hoteis já foram abertas pelo incançavel Marcolino, sendo muitos os socios já inscriptos.

VARIEDADES

Na carunchosa cadeia,
Onde o mocho já não pisa,
Não mais badala o relógio,
Marcando as horas do dia.

FACTOS E COISAS que merecem real attenção:

...as caçadas de carrapatos do Pancho;

...os tons de *cêra* que o João Leite tira do violão,

...a *elegancia* do cumprimento do Mario do Banco;

...o riso de seraphim do prof. Joaquim Freire;

...a cara de velha do Negro da Lyra;

...a berruga que ha de criar na ponta do nariz do assignante que não escorregar o *quinhentão*.

Espera, menina, espera!
Ora, tem paciência, tem!
Como posso me casar,
Sem ter no bolso um vintem?

A sombra não é mais inseparavel do corpo, que a inveja do merecimento.

FALAM á bocca cheia que...

o mais engraçado rapaz—é o Joãozinho Ferraz;

o mais *serrinha* e caceite—é o Fidelete;

o mais narigudo boticario—é o Mario;

quem p'ra casar faz peculio—é o Julio;

o que tem bigodinho de gato—é o Renato;

—quem do casamento *arripia* carreira—é o Miguel Ferreira;

quem tem cara de seraphim—é o prof. Freire Joaquim;

quem deixa correr doze mezes por um anno—é o João Fabiano;

de todos, o mais falador—é o...

X. COLLECCIONADOR.

Demolição da Cadeia

Acertado, acertadíssimo foi o acto da Camara Municipal desta cidade, providenciando sobre a demolição da cadeia velha—o estafermo que mesmo carunchado se conservava de pé, sem temer o pó do *pessoal do varrimento*.

Agora, para complemento da obra, não seria máu que o relógio, que lá funcionava, installado em um logar adequado ao beneficiamento do povo, continuasse a badalar as horas dos nossos dias, acarretados de pesados impostos.

Em missão especial da folha «O Oriente», de propaganda maçônica, esteve nesta cidade o sr. José Francisco de Carvalho, residente em S. Paulo.

Ao sr. Marcolino José dos Santos, membro da directoria da Sociedade Democrata Jacarehyense, que teve a desdita de perder a sua idolatrada esposa, fallecida a 29 do mez findo, depois de ter dado á luz uma gorducha criancinha, apresentamos as nossas sinceras condolencias, juntamente com os votos que fazemos pela felicidade de sua filhinha.

Falleceu na Santa Casa de Misericordia, desta cidade, no dia 29 do mez passado, o sr. Lino Theodoro Mendonça que, segundo noticiámos no numero passado, foi barbaramente espancado pelo individuo Lourenço de Macedo.

O sr. major Nuncio Barletta, actualmente a passeio na Italia, communicou ao sr. Affonso Berardinelli ter sido operado nos olhos com feliz exito.

PUBLICAÇÕES

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, depois do transe doloroso porque acaba de passar

com o fallecimento de sua idolatrada esposa Maria Benedicta dos Santos, não podendo se dirigir pessoalmente áquelles que compartilharam e trouxeram lenitivos á dor que o compunge, vem por este meio manifestar-lhes seu sincero agradecimento.

Aproveitando a oportunidade convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que amanhã, ás 8 horas da manhã, será celebrada na Igreja Matriz, desta cidade, e apresenta a todos a expressão de seu profundo reconhecimento.

Jacarehy, 4—10—908.

Marcolino José dos Santos.

A's familias catholicas de Jacarehy

Após a missa que mandei celebrar por alma de minha irman Esnestina Guimarães, fui em companhia do meu amigo, professor Bonilha, fazer, ao padre Bovi, o respectivo pagamento.

Desconhecendo a tabella e ignorando que a mesma estivesse collocada numa das paredes da sacristia, entreguei a esse sacerdote uma cédula de 5\$000.

O resultado não se fez esperar: O padre Bovi depois de muito exasperar-se, acrescentou-me que ficaria a missa de esmola.

Por mais que procurassemos acalmal-o nada conseguimos.

Por fim elle nos mostrou a tabella.

Então, de accordo com a mesma, quiz entregar-lhe a importancia exigida, o que elle se recusou a aceitar, declarando que nem por um conto de réis não acceitaria mais.

Estupefacto por esse procedimento, tomei a resolução de entregar á Santa Casa de Misericordia, a importancia que estava destinada para a missa.

Jacarehy, 2—10—908.

Arthur Hermes Guimarães.

TYP. COMMERCIAL

LIVRARIA E PAPELARIA

— DE —

Pires de Almeida

Este estabelecimento typographico, caprichosamente montado e possuidor de um pessoal bastante conhecedor da arte, acha-se nas condições de bem servir a sua numerosa freguezia, executando com a maxima pres- teza todo e qualquer trabalho concernente á arte.

20---Largo do Rosario---20

JACARÉHY

Estado de São Paulo

AULA DE PIANO Flauta e Canto



O professor Pe-
dro Soares de Oli-
veira, dispondo de
algumas horas, le-
ciona, em casa ou
a domicilio, piano,
flauta e canto.

Largo da Quitanda--JACARÉHY



Hotel "São José"

SOBRADO -- COMMODOS BEM
AREJADOS

Clima saluberrimo

Neste hotel, monta-
do com capricho e
asseio, encontram-se
commodos arejados
e comidas feitas com
o maximo esculpulo.

ACCEITAM-SE PENSIONISTAS

PREÇOS MODICOS

EUCLIDES G. DOSSANTOS

S. José dos Campos

Estado de São Paulo